

Encontro de Mairiporã apontou ações e soluções para o meio ambiente



Cidades sustentáveis e desafios urbanos, licença ambiental, poluição, crise hídrica e eleições de 2016 foram alguns dos temas discutidos por dirigentes do Partido Verde paulista com novos filiados e militantes, pequenos empreendedores, educadores e ambientalistas. O encontro ocorreu (12/9) no auditório da Câmara Municipal de Mairiporã e contou com a presença de vereadores, como Pretinho (Cajamar), Jessé Loures (Sorocaba), Juvenildo de Oliveira (Nil) e Valdecir Fernandes (Mairiporã), e de secretários de Meio Ambiente de diversos municípios.

Anfitrião do encontro, o prefeito Márcio Pampuri discorreu sobre a visão verde de governar, destacando o projeto “Bosque da Vida” que planta árvores nativas homenageando todas as

crianças nascidas domiciliadas em Mairiporã, e da luta pelo fim do tráfego aéreo na Serra da Cantareira. “Defendemos, junto a mais 27 prefeitos do PV, a criação de fundo estadual ambiental. O Partido Verde se preocupa e investe em ações voltadas ao desenvolvimento humano, social e ambiental”.

Rogério Menezes, secretário do Verde, Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável de Campinas, mencionou pontos da Agenda Brasil que podem ser desastrosos ao meio ambiente como o licenciamento na zona costeira e em áreas naturais protegidas para aumentar os investimentos; revisão dos marcos jurídicos de terras indígenas para compatibilizá-las com atividades produtivas; e mudança da Constituição para acelerar o licenciamento ambiental de grandes obras de infraestrutura.



Rogério Menezes discorreu ainda sobre cidades sustentáveis e sua importância para a humanidade. “Em Campinas, temos várias ações pioneiras como licenciamento ambiental e o Portal Animal que auxilia a população e as ONGs na defesa da causa dos animais. Há o Portal Árvores de Campinas com informações sobre o banco de árvores, plantios, funcionamento do sistema de

compensação ambiental, quais os órgãos envolvidos e as vantagens do sistema. Somos a primeira cidade no Estado a fazer relatório ambiental com padrão internacional”.

A criação de um parque ecológico local foi o tema central do arquiteto Antonio Carlos Nery Pinho (Tuna), também Secretário de Meio Ambiente de Mairiporã. Segundo ele, o Pico D'Água sofre queimadas e passa por constantes processos de degradação. “Mais de 80% de Mairiporã está em área de manancial e guarda uma floresta remanescente de Mata Atlântica na Serra da Cantareira. Para garantir a preservação dessa mata, estamos trabalhando para transformar o Pico D'Água em parque ecológico”.

Eleições 2016: montagem de chapas



Para oxigenar a política local, o PV busca novos nomes com atuação na sociedade, isto é, pessoas que entendam a importância da filiação partidária e estejam dispostas a colocar seu nome para competir à vereança e ao Executivo Municipal – motivo principal do evento.

Sobre o próximo pleito, o dirigente nacional e presidente estadual do PV-SP, Marcos Belizário, argumentou que a intenção é chegar a 500 diretórios municipais ativos no Estado de São Paulo capacitados para lançar chapas completas para prefeito e vereador. “Tanto a Executiva Nacional quanto a Estadual têm feito diversas reuniões para definição de estratégias de modo

a eleger um maior número de prefeitos e vereadores”, disse.

“Quero complementar, sobre as falas referentes à crise ambiental e hídrica, que temos tido adesão de vários setores, inclusive da igreja católica, onde o Papa Francisco pede a mudança no estilo de vida, de produção e de consumo”, explanou Belizário.

Carlos Marx, proponente do encontro, coordenador da Bacia 6 e presidente do PV Osasco, discorreu sobre o esforço que tem feito para trazer novos filiados para a sigla. “Nosso desafio é driblar a descrença da população em relação à política. Por outro lado, temos a simpatia das pessoas por conta da nossa ideologia, que é nossa principal ferramenta. Este encontro foi proposto para trazer gente nova para o partido e, principalmente, ouvir cada um de vocês”.

Participantes apontam ações para melhorias ambientais e sociais

No período da tarde, Carlos Marx abriu os trabalhos com a apresentação de um vídeo, editado por Fernando Gabeira, sobre projeto de Osasco voltado à preservação da água. Destacou três ações de Osasco, reconhecidos à nível nacional e estadual: Projeto Biodiesel Osasco, Projeto Identificação e Revitalização de Minas e Nascentes e Borboletário. Em seguida, o espaço foi aberto à fala dos demais participantes.

Para alguns empreendedores, a solução para a crise hídrica, por exemplo, se houver incentivos dos governos estadual e federal, pode favorecer a criação de novos equipamentos e instalação de sistemas mais eficazes, com soluções inovadoras. Já para os educadores, o ideal é que a educação ambiental seja intensificada em todos os níveis escolares, com formação permanente de docentes, diretores e coordenadores escolares. Ainda, melhorar e ampliar a produção intelectual, bem como pesquisas e investimento em comunicação para divulgar as boas experiências práticas.



Para a maioria dos dirigentes do PV e secretários de Meio Ambiente é importante alinhar a agenda política com a agenda da gestão pública. Carlos Alexandre Ribeiro Gomes, secretário de Meio Ambiente de Sertãozinho, apresentou o projeto “Selo Verde – Empresa Sustentável” que valoriza e incentiva empresas que praticam ações voltadas à sustentabilidade socioambiental.

Romildo Campello, secretário adjunto do Verde e Meio Ambiente da cidade de São Paulo, enumerou boas práticas quando secretário em Mogi das Cruzes e citou a importância em documentar e resgatar a história do ambientalismo. “Poucos sabem, mas o projeto Município Verde Azul do Governo Estadual foi proposto pelo PV. Acredito que devemos desenvolver uma ferramenta comum de comunicação onde possamos compartilhar e divulgar nossas melhores ações”.

Vitório Zottino, da ONG Elo Ambiental, discorreu sobre projeto para mapear as nascentes do município de Vinhedo e região, classificá-las e divulgar as informações em site e aplicativo de celular.

Dimas Araujo, do PV Osasco, trabalhador no Ceasa, questionou sobre alimentação natural e uso de agrotóxicos. Sua fala foi

complementada por Maristela Leamare, presidente do Centro de Ação Socioambiental de Osasco (Ceaso), que enumerou algumas ações voltadas para a alimentação saudável como implantação de horta comunitária que além de auxiliar na melhoria da saúde humana ajuda a preservar a água e o solo.

Mais de 70 pessoas assinaram a lista de presença, oriundas de 16 cidades: Barueri, Caieiras, Cajamar, Campinas, Guarulhos, Indaiatuba, Itapevi, Itaquaquecetuba, Jandira, Mairiporã, Mogi das Cruzes, Osasco, Pontal, São Paulo capital, Sertãozinho e Sorocaba.

Fonte: Site do PV Osasco – Matéria e fotos – Rosi Cheque.

Secretaria Estadual de Comunicação
Partido Verde – São Paulo